

O Mestre apenas anunciou que a árvore será sempre conhecida pelos frutos.

Quando as circunstâncias nos impelirem a julgar ou analisar os irmãos de experiência e caminho, esqueçamos as figurações passageiras que repontem no lado externo da vida e recordemos o ensino de Jesus: "Pelos frutos os conhecereis".



O SERVO DO SENHOR

*"Eles não são do mundo
como também eu não sou".
— Jesus.*

(João, 17:16).

O servo do Senhor é claramente conhecido na seara ativa do Senhor, mas, se aspiramos a caracterizá-lo no mundo, é fácil reconhecer-lhe a presença em seus traços essenciais:

vive no mundo sem agarrar-se
ao mundo;

age sem apego;

ilumina sem alarde;

convence trabalhando;

atravessa o tumulto, construindo
em silêncio;

iniuriado, esquece;

advertido, aproveita;

considera o passado, apontando
o futuro;

renova sem crítica;

perdoa sem jactância;

sofre sem queixa;

carrega fardos pesados, sem
pretensão de virtude;



socorre espontaneamente;
fala, edificando;
eleva-se, elevando os outros;
colabora, olvidando a si mesmo, em louvor do interesse geral;

espera, fazendo o melhor que pode;
corrige, abençoando;
educa, amparando sempre.

Em suma, quem se dedica ao Senhor, entrega-se-lhe ao bendito poder, como é, onde está, com o que tem e com quem convive, e persevera na execução incessante da obra do Senhor, sem perguntar como, onde, quanto ou com quem deve trabalhar para realmente servir.



A PORTA DIVINA

*"Eu sou a porta; se alguém
entrar por mim, salvar-se-á".
Jesus.*

(João, 10:9).

Nos caminhos da vida, cada companheiro portador de expressão intelectual um pouco mais alta, converte-se naturalmente em voz imperiosa para os nossos ouvidos. E cada pessoa que segue à frente de nós abre portas ao nosso espírito.

Os inconformados abrem estradas à rebelião e à indisciplina.

Os velhacos oferecem passagem para o cativo em que exerçam dominação.

Os escritores de futilidades fornecem passaporte para a província do tempo perdido.

Os maledicentes encaminham quem os ouve à fontes envenenadas.

Os viciosos quebram as barreiras benéficas do respeito fraternal, desvendando despenhadeiros onde o perigo é incessante.

Os preguiçosos conduzem à guerra contra o trabalho construtivo.

